PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO - - - - [illegible]000
SEMESTRE - - - - [illegible]000
Publicações solicitadas a 400 réis [illegible] primeira inserção, e 300 réis, nas [illegible]

EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás [illegible] tos, e das 19 ás 22 ho[illegible]
Recebem-se na gerencia, até ás [illegible] nuncios, reclames [illegible] publicações remuneradas de q[illegible]
Pagamento adiant[illegible]

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 18 de julho de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 154

INFORMAÇÕES UTEIS

A taxa cambial registou hontem a 7 [illegible], sendo a libra cotada a 35$867, o dollar a 6$387 e o franco a $197. O mil réis ouro foi vendido a 3$506.

A maxima thermometrica registada foi 26,3 e a minima 20,0.

A media da demora entre Parahyba e Rio era hontem de 8 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados, do sul, amanhã, o cargueiro *Sergipe* e hoje o paquete *Itapemo*.

LAURIND[O] RABELLO

O primeiro c[ente]nario de seu nascimento ✦ O lyr[ico], o elegiaco, o satyrista Quem er[a] o poeta lagartixa

Ainda se encontra por[illegible] definitivamente traçado o pe[illegible] quadro das nossas letras, q[ue] começa na época colonial e abra[nge] os dois successivos reinados, at[é] a proclamação da Republica, e[illegible] a marcar o inicio da actual [illegible]ração já em declinio, para ced[er] o posto aos valores novos. Ne[sse] trabalho viriam as figuras ver[dad]eiramente representativas, aprec[iadas] no seu real merecimento por um criterio justo e impessoal, d[isposta]s chronologica e categor[ica]mente, de modo que se cons[titui]sse em methodo a historia da [no]ssa literatura.

O que por ahi ha[illegible] muito rhetorico e lacunos[o] [e]m dissertações theoriticas, que [b]alanceam, nem julgam, nem ap[illegible]ntam a dynamica da nossa [re]alidade em quasi quatro secul[os] de vida nacional e um transcurs[o] de vida autonoma. De modo [que] as nossas duas ou três chrest[om]athias, se assim se podem cha[mar] as collectaneas de excerptos [de] autores brasileiros, que circ[ula]m nas escolas reflectem neces[sar]iamente aquelle estado de deso[rga]nização, a que fôra preciso pôr [um] termo, no proprio interesse da estatistica nacional, que não enc[a]dra simplesmente os computos d[em]ographicos, os rebanhos pecori[o]s, as saccas de café, as tonelad[as] de castanha e borracha, os far[do]s de algodão.

Transcorrendo amanhã o primeiro centenario de nascimento do poeta Laurindo José da Silva Rabello, recorremos ás nossas anthologias, no esperançado intuito de render homenagem a esse egregio cantor, que foi um dos maiores, mais gentis, mais inspirados do seu tempo.

Mas aquellas fontes pouco adiantam: que elle nasceu e morreu no Rio de Janeiro, 1826-1864; que se formou em medicina (mas onde? Na Bahia, no Rio?), que fo[i] cirurgião do exercito e professor de grammatica, geographia e historia, na antiga escola annexa á militar; que sempre luctou com a penuria e teve grandes amarguras, pela perda de parentes e amigos, que estremecidamente amava. Esta ultima clausula era perfeitamente dispensavel, porque se presume o seu conteudo em todas as pessôas de alguma educação moral, entre as quaes hemos por força de inserir um poeta christão e elegiaco como o citharedo magoado da «Minha Resolução». Outra fonte menos escassa inculca-o grammaticographo; allude á sua lucta com os revezes da sorte, que o fizeram conhecer a miseria; descobre-lhe a veia repentista e satyrica, que o fazia justamente temido e respeitado, chegando a ser perseguido por esta ultima causa; relembra as suas «Trovas», que lograram publicação posthuma, graças aos seus amigos.

Daquelles informes incompletos, incoherentes, anodynos alguns, resulta que o leitor não sabe ao certo onde nasceu Laurindo, desde que o proprio poeta, escrevendo no Rio de Janeiro, onde se diz que falleceu, evoca a sua familia e um outro berço que não era o logar do seu cantico:

> Quando da patria me ausentei, não tinha
> Nada que lhes deixar, que lhes dissesse
> O que eram elles dentro de minh'alma.
>
> . . . .
>
> A morte é dura,
> Porém, longe da patria é dupla a morte.

Essa curiosidade fica de algum modo attendida com a seguinte nota, que hontem fez circular a Academia de Letras, onde ha um «fauteil» consagrado a Laurindo:

«Laurindo Rabello nasceu nesta cidade, na antiga rua do Espirito Santo, hoje D. Pedro I, aos 8 de julho de 1826 e falleceu nesta mesma cidade, aos 28 de setembro de 1864».

Não póde tambem comprehender o questionado leitor que poeta satyrico era esse que infundia panico com os seus epigrammas e mais ainda que prestigio o desse grammatico e professor, que não conseguiu em vida a publicação de suas obras Para maior confusão da identidade mental de Laurindo, compilam os seus escriptos com erros de syntaxe, «verbi gratia»:

> O que fazes, ó minha alma?
> Coração, por que te agitas?
> Coração, por que palpitas?
> Por que palpitas em vão?

e o apresentam como professor de portuguez e grammaticographo, creando dubiedade sobre seu merecimento nesse particular.

Do exposto resulta que o poeta Laurindo Rabello, o autor das «Trovas», esgotadas, edição Garnier, ainda não tem o seu posto assignalado pela critica no Parnaso brasileiro. Que elle foi um dos nossos melhores lyricos não se discute e a prova disso encontram-na os leitores nos versos subsequentes, que rivalizam com os melhores de Gonzaga e João de Deus:

MINHA RESOLUÇÃO

> O que fazes, ó minha alma?
> Coração, porque te agitas?
> Coração, porque palpitas?
> Porque palpitas em vão?
> Se aquelle que tanto adoras
> Te despreza, como ingrato,
> Coração, sê mais sensato,
> Busca outro coração!
>
> Corre o ribeiro suave
> Pela terra brandamente,
> Se o plano condescer
> Delle se deixa regar
> Mas, se encontra algum tropeço
> Que o leve curso lhe prive,
> Busca logo outro declive,
> Vai correr noutro logar.
>
> Segue o exemplo das aguas..
> Coração, porque te agitas?
> Coração, porque palpitas?
> Porque palpitas em vão?
> Se aquelle que tanto adoras
> Te despreza, como ingrato,
> Coração, sê mais sensato,
> Busca outro coração!
>
> Nasce a planta, a planta cresce,
> Vai contente vegetando
> Só por onde vai achando
> Terra propria ao seu viver;
> Mas, se acaso a terra esteril
> A's raizes lhe é veneno,
> Ella vai noutro terreno
> As raizes esconder.
>
> Segue o exemplo da planta...
> Coração, porque te agitas?
> Coração, porque palpitas?
> Porque palpitas em vão?
> Se aquelle que tanto adoras
> Te despreza, como ingrato
> Coração, sê mais sensato,
> Busca outro coração!
>
> Saiba a ingrata que punir
> Tambem sei tamanho aggravo,
> Se me trata como escravo,
> Mostrarei que sou senhor;
> Como as aguas, como a planta,
> Fugirei dessa homicida;
> Quero dar a uma alma fida
> Minha vida e meu amor.

O que parece um pouco para se duvidar é a fereza da sua ironia a explodir em satyras e a lhe crear desaffectos. Mesmo quando fosse verdadeiro esse aspecto dos seus talentos, apresentaria Laurindo como Bocage o singular contraste de um humorismo, que se fez elegiaco, religioso e quasi mystico, como se nos mostra elle [nos] doridos lances do «Adeus ao Mundo»:

> «Já do batel da vida
> Sinto tomar-me o leme a mão da morte;
> E perto avisto o por[t]o
> Immenso, nebuloso e sempr[e] noite
> Ch[amado] eternidade!»
>
> . . . .
>
> «Feliz o que repete a extrema prece,
> Ensinada por ella e beijar póde
> O lenho do Senhor nas mãos maternas! . . »
>
> . . . .
>
> «Os céos são immutaveis; aos decretos
> Do Senhor curvarei a fronte humilde
> Como christão, que sou. Eternidade,
> Recebe-me a teu bordo! Adeus ó mundo!»
>
> . . . .
>
> «Quem sempre a morte achou no lar da vida
> Deve a vida encontrar no lar da morte.»

Embora os poetas não sejam muito sinceros e commedidos nas suas expansões de dôr e de alegrias, esses versos elegiacos de Laurindo, que, já contricto diante da morte, se despe de vaidades, orgulhos, hypocrisias e preconceitos, summariam de um modo bem triste a sua penosa vida.

Mas vida penosa por que?

Pelos tormentos do ideal, que levaram Anthero ao suicidio?

Pela provação de dôres physicas, que fizeram de Heine um estoico, sem lhe embotar os colmilhos da mordacidade?

Pelas contingencias da miseria, que tanto affligiram a velhice merencória de Camões, no adro de São Domingos, no seu tugurio de Lisbôa?

Não, nenhum destes foi o caso carpido e deploravel do «poéta lagartixa» como se appellidava o cantor hellenico de

LEANDRO E HERO

> «O facho do Helesponto apaga o dia
> Sem que aos olhos de Hero o somno traga;
> Que dentro de sua alma não se apaga
> O fôgo com que o facho se accendia.
>
> Afflicta o seu Leandro ao mar pedia,
> Que abrando por ella, a prece afaga,
> E traze-lhe o morto amante numa vaga,
> —Talvez vaga de amor, ainda que fria . . .
>
> Ao vel-o pasma e clama num transporte:
> —Leandro! . . és morto? Que destino infando
> Te conduz aos meus braços desta sorte?!
>
> Morreste! . mas . . . —E, ás ondas se arrojando,
> Assim termina, já sorvendo a morte—:
> —Hei de, martyr de amor, morrer te amando!»

Um professor da Escola Militar annexa, um grammaticographo, um escriptor, um medico, na pujança da sua juventude, alli pelos meados do seculo XIX, no Rio de Janeiro, não podia arrastar penuria, a menos que fosse um relapso, um mandrião. A cultura, os sentimentos pios, o pundonor, a espiritualidade de Laurindo Rabello repellem aquellas duas hypotheses opprobiosas. Faz-se, pois, mistér procurar outras causas para as suas queixas, para o seu desconsolo, para o seu pessimismo, que terminam pela morte, aos 38 annos: 1826-1864. E' que Laurindo viveu assediado de concurrentes victoriosos, que, sem o excederem na grandeza do estro, ganharam maior fama, maiores galardões, mais appeteciveis dignidades. Domingos José Gonçalves de Magalhães, theatrologo, poeta, philosopho, diplomata, homem brilhante, da alta sociedade. Odorico Mendes, grande hellenista e latinista, tambem diplomata, cheio de requisitos mundanos, anemizando elegantemente a sua nostalgia com a traducção integral de Virgilio; José Bonifacio, o moço, ramo virente de gloriosa estirpe, orador-parlamentar, politico evidente, senador, ministro de Estado; Francisco Octaviano de Almeida Rosa, deputado liberal, desde 56 a 67, ministro plenipotenciario, traductor de Byron, senador, vate galante, aristocrata representativo; Gonçalves Dias, bacharel de Coimbra, mestiço redempto pelo seu genio poetico, fundador de uma escola, o nosso nacionalismo literario. E elle, o bardo das fundas melancolias, decepcionado do amor e do mundo, vivendo ausente da familia, pungido pela morte dos entes mais caros, coração amargo e celibatario, a carpir no regaço das musas o seu despeito, o seu desapontamento de «poéta-lagartixa»! . . .

Foram justamente essas desagradaveis contingencias do meio que inflammaram crepitações de ironia no animo contemplativo e sentimental de Laurindo.

Contam delle que, de uma feita, apresentado, num baile, a certa menina secia dos saráos cariócas daquella época, exclamou ella, imponderadamente, ao ouvir-lhe o nome:

—Ah! é o «poéta lágartixa»?!

Laurindo, sem perder a linha, inqueriu, sorridente e amavel:

—E vossa excellencia, como se chama, minha senhora?

—Florentina, redarguiu a estouvada.

E o poeta, imperturbavel, accrescentou:

—Tenho visto muita flôr em vaso, mas «flôr em tina» é a primeira que se me depara.

Esta anedocta, a ser veridica, descobre todo o mysterio psychologico do cancioneiro das «Tróvas», livro quasi ignoto mas interessante e apreciavel pelo sabor lyrico e espontaneidade das suas rimas.

Do espirito epigrammatico de Laurindo, offerece paradigma documentario esta envenenada quadrinha, cujo endereço seus contemporaneos não quizeram elucidar:

> «Oh! que misera cabeça!
> Vejam só que desconsolo:
> Por fóra—não tem cabello,
> Por dentro—não tem miólo . . .»

E' este o bardo meio enigmatico pelas suas amarguras, pelos seus desalentos e sobremodo estimavel pela graça e perfeição dos seus versos, cujo primeiro centenario amanhã transcorrerá, na mesma terra que o viu nascer, cantar e finar-se e que lhe não mandará, [illegible] flôr, nem uma [illegible] de cera, nem [illegible] lembrança ao seu ignorado jazigo. Previnam-se com a posteridade os nossos poétas, gosando, sem multos transvios pelo ideal, as actualidades e aprazimentos da vida» como fizeram os emulos mais praticos, mais humanos de Laurindo. Nem todos podem com aquella christã renuncia entregar «o leme do batel da vida á mão da morte». O normal, o commum é uma bracejada reluctancia, uma suprema indignação, naquelle escuro e horrivel momento, que Deus afaste, quando possivel, de todos nós.

Carlos D. Fernandes

O dia em Palacio

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, fez-se representar por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcante de Paiva, no embarque do sr. dr. Laudelino Cordeiro, juiz de direito de Picuhy, que regressou á séde de sua Comarca.

O sr. presidente do Estado receberá amanhã em audiencia, das 10 horas em diante, a senhorita Amelinha Theorga e o sr. Cicero Caldas.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou o seguinte acto:

Portaria: — concedendo mais dois mezes de licença ao major graduado do 1º Batalhão da Força Publica do Estado Rodolpho Athayde.

A proposito de um curso de sciencia e bom humor

Eu não conhecia o sr. João Fulgencio de Lima Mindello senão de vista. Conhecia-o do outro lado da calçada. Entretanto sabia-o ser um raro professor, que no sul do paiz ergue alto o nome de nossa terra e que por ella trabalha e se esforça quanto póde. De módo que, com o espirito assim preparado, fui assistir a prelecção inaugural da serie a que se propôz fazer, attendendo ao convite do director do Lyceu,—o meu caro amigo sr. Alvaro de Carvalho. E não me arrependi nada em passar uma hora aperriado ent[r]e pessôas que se comprimiam para ouvir a meia-voz do sr. João Fulgencio.

O sr. João Fulgencio encheu completamente sessenta minutos, tratando da formação dos mundos — dos systemas philosophicos explicativos do immenso e eterno mysterio — da estructura da terra nos seus aspectos variados — dos agentes que operaram, como diria o sr. poéta Vargas Vila, numa como fria inconsciencia, dando em resultado o bello planeta que habitamos—as estrellas que olhamos no espaço infinito — os phenomenos violentos que nos alarmam — os elementos que se attrahem pela força e se chocam brutalmente), etc. Tratou ainda das antigas e modernas idéas explicativas da geogenia e geologia; foi buscar Lucrecio de passagem, demorando-se, todavia, em Kant e Laplace, tocando a vôo de passaro no lucido pensamento de Wegener, que ha-de constituir motivo para uma ou duas prelecções suas, pois em Wegener a sciencia do após-guerra tem encontrado uma fonte interessantissima para serem explicados certos pontos que sempre constituiram alvo de pesquisas impacientes.

Ficou por ahi.

Os que ouviram a prelecção do culto conterraneo ficaram desejosos de não mais perder uma só das quinze que elle pretende realizar. Mesmo não é possivel trocar o prazer de ouvil-o por outro qualquer mestér que não seja reclamado pelo dever. Demais as suas lecções são temperadas de côres alegres. Cheias de bom humor. Com um traço amavel de galanteria, não se tornam monotonas [illegible] nem ninguem fica tomado da vontade de cochilar, ou de ir embora para a rua.

O estudante de hoje, como o de hontem, ama a agilidade e a graça —tudo isto naturalmente posto em pratica com devida compostura e necessario respeito. Posto em pratica com opportunidade. O sr. João Fulgencio é um professor como poucos, reunindo predicados que não se encontram facilmente: infunde respeito e sympathia dentro do seu bom humor. Usa estas duas armas com uma habilidade encantadora, attrahindo a attenção do alumno, não abusando, entretanto, nem cansando essa mesma attenção. Não sabe cacetear. Desconhece a arte de cacetear como professor. Explica tudo com tanta clareza que dispensa o estudante de apanhar notas inuteis diante ás explicações que lhe ficam photographadas indelevelmente na intelligencia.

Já uma querida creatura, e que foi alumno de João Fulgencio, me prevenia das virtudes do cathedratico da Polythechica do Rio. Constato-o agora, não podendo furtar-me de escrever este ligeiro artigo, a fim de registar a impressão que tive do professor tão distante do professor sem generosidade, sem encarnar o «homem novo», sem nenhuma manifestação de arte que, em ultima analyse, é a manifestação integral mesmo da cultura humana. Do professor grammatico e impressionado com as variações vernaculistas. Horrivel. Não ha quem supporte o professor [illegible] grammatico — ultra violeta [illegible] [illegible]ção. Dizia-me o outro [illegible] [nin]guem guardar na memoria lembranças de tristeza por haver perdido enorme tempo em ouvir explicações quinhentistas e seiscentistas que de nada lhe adiantaram nem lhe botaram siquer um palmo para adiante, e nem adiantam a ninguem, salvo se surgem, como aliás é natural a excepçã[o], dois ou três por cento envenenados pelo «genero rançoso» que mereceu umas fundas navalhadas de Erasmo. Veneno inutil, mas que fica para sempre n'alma. E o resultado é vermos, quasi sempre, elles olhando a vida por detraz do postigo, medrosos, com amargor no coração, sem ter coragem de enfrental-a livremente e corajosamente, sem o espartilho da grammatica.

Adhemar Vidal

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Fiscalização bancaria

RIO, 16—Na Camara foi apresentado um projecto mandando restabelecer os cargos de delegados regionaes do serviço de fiscalização bancaria para Pernambuco, Bahia, Minas, S. Paulo, Paraná, S. Catharina, Rio Grande do Sul e Santos.

Os delegados regionaes nas respectivas circumscripções têm as mesmas attribuições do inspector geral, menos de impôr multas. (*A União*).

Falleceu num desastre o director do «Pall Mall Gazette»

ROMA, 16 — Telegrammas de Trento noticiam que o sr. Ted Haunter, director do «Pall Mall Gazette», de Londres, perdeu a vida num terrivel desastre. (A. A.)

Descertas archeologicas

ROMA, 15—O Instituto Archeologico descobriu copias do Zeus dos Polyplanos de autoria de Phidias. (*A União*).

A Camara argentina vota os orçamentos militares

BUENOS AIRES, 15—Em sessão secreta, acaba a Camara Federal dos Deputados de votar os orçamentos militares. (A. A.)

O novo representante da Italia em Athenas

ATHENAS, 15—Sabe-se aqui, por informações vindas de Roma, que foi nomeado ministro da Italia junto ao govêrno grego, o sr. Carlota, actual secretario geral dos extrangeiros. (A. A.)

O general Pangalos não está satisfeito

ATHENAS, 15—O general Pangalos, dictador da Grecia, declarou aos jornalistas que não está satisfeito com os resultados do plebiscito presidencial e mandará fazer outro. (*A União*).

Explosão de uma bomba

SANTIAGO, 15—Explodiu uma bomba de dynamite no edificio da Faculdade de Direito. (*A União*).

Conferencia Pan-Asiatica

TOKIO, 15—Com a presença de chinezes, coreanos e japonezes, realizou-se uma conferencia preliminar da Conferencia Pan-Asiatica. (*A União*)

O ex-kaiser dá [signal de vida . . .

AMSTERDAM, 15—O ex-Kaizer da Allemanha, Guilherme II, visitou hontem a cidade de Heeremberg, na fronteira, sendo vivamente saudado pelo povo. O caso tem sido muito commentado. (A. A.)

A proxima visita dos estudantes brasileiros a Portugal

PORTUGAL, 15 - Os estudantes resolveram entrar em férias mais tarde, a fim de receber a visita de seus collegas brasileiros. (A. A.)

Varias noticias de Portugal

LISBOA, 15—Falleceu em Braga o capitalista Macêdo Chagas.

O orador sacro Valerio Cordeiro partirá em agosto proximo em visita ao Brasil.

Inaugurou-se o comboio rapido Lisbôa-Paris, em combinação com os vapores vindos do Brasil.

O cel. João Almeida, que fez parte do ministerio Gomes da Costa, visitou o general Carmona, protestando solidariedade.

Em Ponta Delgada a multidão assistiu o desembarque do general Gomes Costa em profundo silencio. Foram prohibidas quaesquer manifestações.

O general Gomes Costa seguiu hoje após, o desembarque, em automovel, para Angra do Heroismo. (A. A.)

O accôrdo franco-inglez sobre as di[vidas] da guerra

[illegible] «Kreuz», [illegible] em sua edição de hoje, [illegible] que o accordo celebrado entre o Thesouro inglez e o govêrno francez, constitue a melhor prova do espirito de concordia existente entre os dois paizes.

Continuando, põe em evidencia a victoria da diplomacia financeira franceza influindo no espirito norte-americano, alterando os termosd o accordo Mellonberanger. (*A União*)

A visita de Affonso XIII á Argentina

PARIS, 15—Declarou o general Primo de Rivera que a viagem de Affonso XIII á Agentina, realizar-se-á logo depois da exposição ibero-americana.

O «premier» hespanhol disse ainda que, caso permittam os negocios do Estado, acompanhará S. M. nessa visita. (A. A.)

O sultão de Marrócos assiste a um officio religioso na mesquista de Paris

PARIS, 15—No Instituto Musulmano, annexo á Mesquita, o sultão de Marrócos, o presidente da Republica e autoridades, assistiram aos exercicios religiosos celebrados de accôrdo com o rito musulmano. (A. A.)

O sr. Caillaux publica um livro

PARIS, 15—O sr. Caillaux enfeixou em livro os seus muitos discursos, sob o titulo de «Minha Doutrina». (A. A.)

Mais um «raid» a Buenos Aires

WASHINGTON, 15 — O engenheiro Nobili, constructor do dirigivel «Norge», que vem de realisar a descoberta do Pólo Norte, declarou que está ancioso por realizar um «raid» de Roma a Buenos Aires de dirigivel.

Nobili julga necessario um apparelho maior que o «Norge», a fim de fazer o «raid» em duas etapas apenas. (*A União*).

Os «Soviets» vão contrahir emprestimo na America do Norte

WASHINGTON, 15—O govêrno concedeu autorização ao commissario dos «soviets», sr. Sockolnikoels, para entrar nos Estados Unidos e contrahir um emprestimo. (*A União*).

Os operarios inglezes continuam agitados

LONDRES, 15 – Nos circulos operarios e industriaes, esperam-se com grande interesse os resultados da conferencia de hoje entre os representantes do Conselho das Uniões Trabalhistas e o delegado da Federação Geral de Mineiros.

O objectivo dessa reunião continúa, por emquanto, ignorado. (A. A.)

Foram salvos os passageiros e tripulantes do «Fonteinebleau»

LONDRES, 15—Foram salvos os passageiros e tripulantes do vapor francez «Fontainebleau», destruido em consequencia de violento incendio. (*A União*)

A divida russa

PARIS 16—Kakowski, representante dos Soviets, conferenciou com o sr. Briand a respeito da divida russa. As negociações continuarão em breve. (*A União*).

Em defesa do franco

PARIS, 16—*Le Matin* attribue a queda do franco á venda em massa de bilhetes. Em defesa do franco belga suggere o mesmo jornal a necessidade da reunião de uma commissão belga aqui, a fim de que se possa agir conjunctamente. (*A União*).

A Camara franceza amplia os poderes dos ministros de Estado

PARIS, 16—O ministro Caillaux expoz na Camara os projectos approvados, dando plenos poderes aos ministros para executarem as medidas de urgencia. (*A União*).

Em Portugal tambem se cogita da «salvação nacional»

LISBOA, 16 - Os officiaes da guarnição desta capital cumprimentaram hoje o general Carmona, chefe de uma das ultimas revoluções e presentemente á testa do govêrno portuguez.

Declarou o general Carmona que pretende normalizar a administração, reduzir as despesas e equilibrar os orçamentos; que os ministros farão sacrifici[o]s no cumprimento de seus respectivos mandatos e que finalmente aguardasse a população o momento da realização de sua obra de salvação nacional.

Disse mais que, falhando seu govêrno, abandonará o poder.

Os officiaes app[r]ovaram o programma do general Carmona, hypothecando sua solidariedade e retirando-se em seguida satisfeitos. (*A União*).

O novo chefe do Partido

Telegrammas de cumprimentos recebidos pelo sr. dr. João Suassuna

Concluimos hoje a publicação dos despachos de cumprimentos recebidos pelo sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, por motivo de sua escolha para a chefia do Partido Republicano da Parahyba:

Da Capital:

Devido grave enfermidade minha esposa, só agora tenho prazer felicitar v. exc. pela merecida investidura chefia nosso Partido. Saudações—Tenente Toscano.

De Cabaceiras:

Empregados Mesa de Rendas Barra S. Miguel congratulam-se effusivamente v. exc. por ter assumido direcção Partido querido Estado. Saudações—Domingos Ramos, José Fernandes e Nicolau Correia.

De Pilões:

Congratulações indicação nome vossencia suprema politica nosso caro Estado. Saudações — Cunha Filho.

De A. Severo:

Acceite parabens evento dia 2. Abraços—Padre Abel Pequeno.

De Bello Jardim:

Meus sinceros parabens chefia suprema Estado. Abraços—Dr. Trévas.

De A. Grande:

Hoje assumirá v. exc. direcção politica Estado. E' mais uma justa homenagem que lhe devem seus amigos politicos, pela sua acção e bellas qualidades. Queira, portanto, acceitar as mais sinceras felicitações do amigo obscuro que muito o estima e admira.—João Holmes.

De Cuité:

Acceite minhas felicitações pela merecida escolha nome v. exc. chefe Partido. Saudações — Jeremias Venancio.

De Borburema:

Honrosa escolha nome v. exc. sua suprema direcção legitima aspiração Partido. Respeitosas saudações—José Maria Neves.

—

Da Liga Desportiva Parahybana o sr. presidente João Suassuna recebeu o seguinte telegramma:

Parahyba, 17 — Liga Desportiva Parahybana sensivel sympathia manifesta vossencia desportos locaes tem satisfacção communicar voto congratulatorio sessão hontem vossencia investidura chefia Partido dominante do Estado desejando possa vossencia esse posto promover felicidades Parahyba—João da Matta, presidente; Manuel Duarte Dantas, Renato Baptista, Severino de Carvalho, Arthur Paiva, Severino Alves Aires e Anchises Gomes.

Raid Nova York-Buenos Aires

Do intendente municipal de Buenos Aires, a quem communicára a chegada á Parahyba dos aviadores argentinos Duggan e Olivero e as homenagens que aqui lhes foram prestadas, recebeu o sr. dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito desta capital, o seguinte despacho:

«BUENOS AIRES, 16—(Via Itacable)—Agradezco vivamente agazajos a bravos aviadores argentinos assin como denominacion Buenos Aires una calle principal de esa ciudad, lo que demuestra proverbial gentilesa. Communicaré Consejo haciendo votos la prosperidad de esa ciudad.

Saludalo respetuosamente—Horacio Casco, intendente municipal de ciudad de Buenos Aires.»

A Mensagem do governador do Piauhy

Ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, o sr. dr. Mathias Olympio, governador do Piauhy, acaba de remetter um exemplar da Mensagem que vem de apresentar á Assembléa Legislativa daquelle Estado, dando conta do seu primeiro anno de administração.

E' um documento de rara franqueza, claro na exposição e energico na maneira de encarar os problemas administrativos do Piauhy.

Dentre os capitulos notaveis desse relatorio, destaca-se o referente á invasão daquella unidade da Republica pelas forças rebeldes, emergencia na qual o governador Mathias Olympio assumiu uma attitude de raro desassombro e animo na defesa da ordem legal.

Reservamo-nos para posteriormente dar uma analyse mais detalhada desse documento de alto valor para os que estudam os nossos processos administrativos.

Suprema lex

Sob a inspiração felicissima destas duas palavras que encerram uma grande synthese de saber e de prudencia, a nota semi-official, publicada há três dias, fala das medidas de emergencia que o presidente João Suassuna teve de adoptar para fazer frente ao momento afflictivo e doloroso por que vai passando o Estado.

Essas difficuldades, que todos vamos atravessando, mais accentuadamente se reflectem nas classes burocraticas, urgidas e apertadas dentro da pauta sem margens dos minguados ordenados da tabella orçamentaria.

Confrange-nos a alma vendo como á pagadoria do Thesouro accorrem funccionarios, activos ou aposentados, quasi que implorando um favor, quando a verdade é que elles têm o direito de exigir que se lhes pague o devido.

Mas o Thesouro não tem dinheiro: eis a dura verdade.

E não tem dinheiro por motivos explicaveis dentro dos mais severos e absolutos processos de critica.

O Thesouro não tem dinheiro porque o Thesouro não recebe dinheiro. E o Thesouro não recebe dinheiro porque não ha dinheiro. E não ha dinheiro porque não há movimento commercial, de que advem a renda do erario publico.

Eis tudo—tudo e mais nada.

Ninguem faça, á sorrateira, commentarios de aventura contra as regras e praxes severas da administração limpa e branca do presidente Suassuna.

E' uma indignidade, é uma torpeza innominavel o commentario ruim e covarde, feito á sombra trevosa de intimidades malevolas, contra a linha recta em que trilha o govêrno.

A Parahyba, victimada pela oscillação de preços nos seus productos principaes de riqueza, tem por força de soffrer as agruras da pauperidade a que estamos atirados: é uma consequencia logica e fatal dos factos adstrictos á phenomenalisação geral da vida.

. . . De uma vez, escrevendo eu sobre certas murmurações suspeitas, referentes á acção intensiva do presidente Suassuna em paragens do interior do Estado, tive de dizer que certos grupos, mais ou menos suspeitos, se encarregaram de atacar a acção administrativa convergente para os melhoramentos do sertão. E não me arrependo, nem me envergonho, de haver escripto essas palavras idas; [ell]as vivem ainda na minha alma [illegible] que ama deveras [illegible] inter[illegible] [illegible] Parahyba [illegible] á sua terra: [illegible] nativa do presidente [illegible] comprehensão exacta e irrefragavel de que o Estado não pode progredir sem o progresso de seu interior.

Poderiamos fazer uma adaptação, no campo biologico, perguntando si o cerebro pode viver sem o funccionamento completo da trama suborganica, isto é, da trama vegetativa que é quem garante a supremacia da vida relacional psychica.

Mas não ha necessidade dessas cousas: o meio é estreito . . .

Disse eu, ha mezes, em artigo sob o titulo «. . . *jogo franco*» que os despeitados falam do presidente Suassuna porque s. exc. dedica attenções ao interior. E, sem querer repetir as palavras de então, posso hoje dizer que o presidente da Parahyba continúa a revelar, de momento a momento, a elasticidade de seu espirito pratico, determinando a suppressão de despesas superfluas, com o fim muito nobre, e muito justo e muito digno de salvar o Estado.

. . . Fala-se no *côrte:* e o *côrte* ha de continuar, ferindo interesses privados de uns, com o fim fraternalissimo de salvar os interesses de todos.

Suprema lex—é o bastante para justificar a attitude do presidente Suassuna.

Abel da Silva

Palestra sobre Mineralogia e Geologia

Continuando suas prelecções no Lyceu Parahybano, o dr. João Fulgencio de Lima Mindello tratou, hontem, de Mineralogia, iniciando a aula por estabelecer, ao contrario do que commumente dizem os compendios, que, como os animaes e vegetaes, os mineraes nascem, vivem e morrem.

Ainda mais: que soffrem as especies mineralogicas tambem as influencias da hereditariedade e do meio.

Mostrou que os mineraes têm fórma definida, que se transmittem constantes dentro da mesma familia; caracteres que se conservam sempre os mesmos, em todos os tempos. Pelos nucleos de clivagem é que devem ser reconhecidas as fórmas mineralogicas e não pelo seu aspecto exterior, que soffre como todos os sêres a influencia mesologica.

Mostrou como o nascimento dos mineraes é identico aos dos outros sêres naturaes, refutando a possivel objecção do caso dos corpos simples, pelo exemplo, não muito raro, da reproducção vegetal entre individuos do mesmo sexo, funccionando um delles como activo.

Apreciando a morte dos mineraes, disse que a argilla não era nada menos que o cadaver do feldspatho, e dando outros exemplos, accrescentou que, nos mineraes a decomposição era muito lenta, o que determinava, naturalmente esse engano compendiado em verdade, nos livros communs de Historia Natural.

Ao tratar do crescimento dos mineraes, o dr. João Fulgencio demonstrou porque nos mineraes o crescimento por justaposição era o mais commum, o caso geral, ao contrario do que acontecia aos sêres dos outros dois reinos.

Traçou, sob bases philosophicas a questão do progresso dentro da especie, delimitando os pontos até onde poderemos conceber a divisão e a separação dos sêres vivos, incluindo os mineraes.

Entrou, em seguida, na definição de Mineralogia, dando a sua classificação. Da estatica, iniciou o estudo com a chrystallogenia.

Não sendo possivel ao homem precisar exactamente o momento em que inicia a crystalisação mineral, foram levados os scientistas a formular hypotheses.

Dentre as muitas existentes, o dr. Mindello disse só daria tres: a do abbade Haüy (René-Just) a quem chamou de fundador da Minerologia, a de Delafosse e a do dr. Nerval de Gouveia, sabio brasileiro, de quem foi o orador discipulo e amigo.

Considerando, respectivamente, [illegible] particula chrystalina, e [illegible]ntos morpho[illegible] tres [illegible] cellula, [illegible] chrystalito os elemen[tos] [illegible] genicos dos chrystaes [illegible] theorias, logicamente construidas, não têm nenhum fundamento physico.

Mostrou em que pontos se mostrava vantajosa a de Nerval de Gouveia, terminando a prelecção com a noção clivagem, e a differenciação exata entre series e systemas chrystalinos.

Segunda-feira, tratará o dr. Mindello de Geologia, estudando a acção dos factores naturaes na physiographia terrestre.

Na nota de hontem, que como a de hoje não tem outro intuito senão chamar a attenção do publico e dos estudantes para essas magnificas aulas, dissemos que Laplace fôra divulgador apenas da theorica da formação da terra de Kant, quando aquelle sabio francez ampliou, reformou e divulgou o pensamento do autor da «Critica Razão Pura».

ULTIMA HORA

NA 2.ª PAGINA

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE: — A sra. d. Maria Mendes Mesquita, proprietaria nesta capital.

— O pharmaceutico Antonio Rabello Junior.

— Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Seixas Maia, reputado clinico e cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A senhorita Maria Lucia Machado, alumna da Escola Normal e filha do sr. Juvenal Machado.

— O capitão pharmaceutico reformado do exercito Henrique Alfonso Botelho.

NASCIMENTOS:—Está em festa o lar do sr. José Pio do Nascimento, empregado das officinas da Imprensa Official, e de sua esposa sra. d. Amelia do Nascimento, com o nascimento de sua primogenita, que na pia baptismal tomará o nome de Severina.

BAPTISADOS:—Será levada hoje á pia baptismal a interessante creança Diva, filhinha do sr. Eulacio de Araújo, funccionario da Prophylaxia Rural em Cabedello, e de sua esposa d. Thereza de Lima Araújo.

O acto realizar-se-á na Cathedral, servindo de padrinhos o dr. Manuel da Cunha, commerciante de nossa praça e a senhorita Maria Juventina Coêlho.

ESPONSAES: — De Bananeiras participaram-nos o seu contracto de casamento o dr. Antonio Ramalho e a senhorita Odette Ramalho. Os prometidos pertencem a conceituadas familias deste Estado.

CASAMENTOS: — Estão correndo em cartorio os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes capitão João Tavares de Mello e d. Irene Marinho de Hollanda Cavalcanti; Delmas Lins de Mendonça e d. Palmira Hono-

A avicultura na America do Norte

«Para que se tenha uma idéa perfeita do que é a industria avicola naquelle extraordinario paiz, vamos relatar a estatistica do Departamento Official da Industria Pastoril dos Estados Unidos.

Empregados em granjas, fazendas, casas criadeiras de pintos, frigorificos especializados, fabricas de utensilios avicolas, etc., exclusivamente destinado ao serviço da industria avicola, ha UM MILHÃO E DUZENTAS MIL PESSÔAS do sexo masculino e feminino, de varias classes sociaes, ou seja toda a população do Rio de Janeiro. Naquelle numero não estão incluidos os individuos que possuem criações em seus lares e portanto não pagam imposto.

O valor das aves e ovos produzidos em 1923, estatistica official do Departamento de Agricultura de Washington, foi de UM BILHÃO E QUARENTA E SETE MILHÕES DE DOLLARES.

Neste numero não estão computadas as aves criadas pelas donas de casa, que escapam á estatistica oficial.

A avicultura é a industria rural mais importante na Norte America.

E' maior que a do gado vaccum. A producção avicola é maior cerca de um terço do que toda a producção de leite, manteiga, queijos etc.

A avicultura produziu seis vezes mais do que todo o movimento commercial de cavallos e muares...

E' sete vezes maior do que o valor do gado lanigero. Doze vezes maior do que o valor de toda a lã produzida. Três vezes maior do que a colheita do tabaco; o dobro do valor de todos os fructos colhidos; sete vezes maior que o da canna de assucar e excede em TREZENTOS MILHÕES DE DOLLARS o valor da colheita do trigo. Attinge o valor da producção do milho, sendo muito maior que a de todos os outros cereaes».

(D'A Gazeta de Noticias)

rato Pereira; Christovam de Moraes Rêgo e d. Octavia de Vasconcellos; Maria de Aguiar Pereira e d. Rosa Amelia Sarinho; Francisco Herculano Ignacio e d. Eulina Antonia de Souza; João Campos e d. Raymunda Leoncio Pinheiro e Francisco Manuel da Silva e d. Severina Baptista do Espirito Santo.

VIAJANTES:—Volveu hontem de Mamanguape o nosso confrade d'*O Combate*, Nelson Nobrega.

JOÃO FERREIRA:—De Mamanguape, onde se encontrava há dias, regressou hontem o nosso prezado amigo e cooperador sr. João Ferreira, representante desta folha.

CEL. ELYSIO SOBREIRA:—Em visita de inspecção ao 2º batalhão, seguiu hontem pelo horario da manhã, até Patos, o sr. tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante geral da Força Publica do Estado. Ao embarque do distinguido auxiliar do govêrno, compareceu o sr. capitão Primo Cavalcanti, ajudante de ordens da presidencia do Estado.

Embarca hoje pelo paquete *Itapema*, com destino a Natal, a senhorinha Annunciada Carrilho, dactylographa da Alfandega deste Estado. A senhorita Annunciada, que é elemento de distincção em nossa sociedade, vae áquella cidade em visita á sua exma. familia.

Desportos

Festa Desportiva—No [campo] do Cabo Bra[nco] ... ras. [illegible] ... Branco, em Trincheiras, effectua-se hoje uma festa desportiva, na qual tomarão parte todos os clubs filiados á Liga Desportiva Parahybana.

O jogo começará ás 13 horas, devendo tocar durante os intervallos a banda de musica da Força Policial.

Em torno aos jogos de hoje reina grande enthusiasmo nos centros desportivos entre os torcedores e torcedoras dos clubs que irão se bater, devendo dessas luctas decidir-se qual o mais forte da presente temporada.

14 de Julho

Ao chefe do govêrno foi transmittido ainda o despacho telegraphico subsequente, sobre a passagem da data de 14 de julho:

«*Rio, 15*—Tenho honra de congratular-me com v. exc. pela data de 14 de julho. Saudações cordiaes.—Arnolpho Azevêdo, presidente da Camara dos Deputados».

Associações

Sociedade Parahybana de Avicultura—O presidente dessa sociedade avisa a todos os socios que já se acham abertas as inscripções para acquisição de aves de raça.

Os interessados devem entender-se com o dr. Mello Lula, thesoureiro do gremio, ou com o sr. Lauro Pedrosa, para os devidos esclarecimentos.

—

Deve realizar-se hoje, ás nove e meia do dia, na séde da Sociedade de Agricultura, uma reunião da Sociedade Parahybana de Avicultura para tratar da organisação da exposição avicola a effectuar-se de 23 a 30 de setembro p. futuro. O presidente daquelle sodalicio, por nosso intermedio, encarece o comparecimento de todos os socios, ou mesmo de pessôas que se interessem por taes assumptos.

[illegible] Sementes de Pendencia

Ao sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno, remetteu o sr. dr. Alpheu Domingues, delegado federal do Serviço do Algodão neste Estado, a copia do officio do agronomo João Henriques da Silva, recentemente nomeado administrador da Fazendas de Sementes de Pendencia, no qual este communica suas impressões sobre o estado das culturas e andamento dos trabalhos em execução naquelle departamento:

Publicamos em seguida o officio do sr. João Henriques da Silva:

«Pendencia, 12 de julho de 1926—Sr. delegado do Serviço do Algodão—Obedecendo ás vossas determinações, procurei transportar-me a esta Fazenda com a maxima brevidade, o que só consegui no dia 7 deste, em face das difficuldades de transporte.

Communico-vos que inspeccionando as culturas e os trabalhos da estrada de rodagem, constatei, como em tudo mais, bôa ordem, convindo accentuar que o estado de desenvolvimento dos algodoaes é muito promissor, havendo já para mais de 10 hectares em floração. Os algodoaes mais novos apresentam magnifico aspecto, motivo por que podemos affirmar que, comquanto a producção este anno seja pequena, no proximo anno agricola será abundante, desde que os agentes meteorologicos sejam favoraveis.

Merecem também especial referencia, a cisterna, cuidadosamente construida, e a adaptação de uma casa para residencia de trabalhadores, melhoramentos de real importancia.

O apparelho telephonico está funccionando perfeitamente, o que attesta o bom estado de conservação.

A falta de numerario, como não vos é extranho, vem de certa fórma, difficultando a prosecução dos trabalhos.

A administração, porém, tem procurado e procurará solucionar o problema da maneira mais conveniente até que a situação se normalize. Saúde e fraternidade».

De S. Paulo

Uma conferencia do deputado Cesar Magalhães sobre o Congresso de Oleos

A inquirição de Amleto Meneghetti

O presidente Carlos de Campos visita a Santa Casa de Misericordia

O professor Henri Pieron, cathedratico de psycologia applicada na faculdade da Sorbonne e de phisiologia das sensações no Collegio de França, realizará durante os mezes de julho e agosto do corrente anno, no amphitheatro da Escola Normal desta capital, conferencias sobre psychologia geral e psychotechnica.

S. s. dará também no gabinête de Psychologia Experimental aulas praticas.

✠ O dr. José de Souza Soares, advogado nesta capital, ex-deputado ao Congresso Mineiro, publicará por estes dias um minucioso trabalho sobre a questão de limites entre S. Paulo e Minas, discutindo-a desde a sua origem e analysando sob todos os aspectos o laudo arbitral proferido pelo senador Epitacio Pessôa.

✠ A Camara Municipal realizou mais uma sessão. No expediente falo[u] [illegible] ...ando os governos do Estado e do Municipio, por terem agido de accôrdo na proposição que a Camara já converteu em lei da formação de um grande parque na Varzea de Santo Amaro.

Falou depois o dr. Luciano Gualberto, que apresentou um projecto no sentido de serem organizados pela municipalidade competições de box, entre amadores.

A ordem do dia foi toda approvada. Della constava em ultima discussão o projecto que autorizava a concessão de um auxilio de 30.000$000, destinado á educação dos filhos do dr. Waldemar Doria.

✠ Em escriptura lavrada nas notas do 3º tabellião, o Banco Commercial de S. Paulo adquiriu do Banco de Londres e da America do Sul, os predios numeros 56 da rua 15 de novembro e 17 e 19 da rua Bôa Vista, nesta capital, por oito mil contos.

✠ Realizou-se na Associação Commercial a conferencia do sr. dr. Cesar de Magalhães, deputado federal pelo Estado do Rio, a primeira da serie organizada pelo Congresso de Oleos.

A sessão foi presidida pelo dr. Gabriel Ribeiros dos Santos, secretario da Agricultura, que pronunciou um eloquente discurso, salientando o grande futuro da industria de oleos no paiz e que S. Paulo acompanha cuidadosamente.

Dada a palavra ao conferencista, este começou estudando a zona equatorial do norte do paiz, provando que o Brasil é o Paiz que mais probabilidades tem de apresentar maior producção de copra.

O conferencista foi muito applaudido.

A segunda conferencia realizar-se-á em agosto e a terceira em setembro, estando a cargo dos srs. deputado Salomão Dantas e senador Paulo de Frontin, respectivamente.

✠ Pelo «Massilia», parte de Santos, com destino a Paris, a senhorinha Margarida Silva, violinista paulista, filha do pintor Oscar Ferreira da Silva.

✠ O dr. juiz da 3ª vara, julgando o réo afiançavel Frederico Ignacio Villalta que, em 2 de maio de 1922, quando caixa da Banca Italiana de Sconto, se apropriou indebitamente de 500:000$00 pertencentes áquelle estabelecimento de credito, condemnou-o a um anno e nove mezes de prisão cellular e a pagar 12 1/2 % sobre aquella quantia.

✠ Amleto Gino Meneghetti e Concetta Povani foram conduzidos de novo ao Forum Criminal, para assistirem a inquirição de testemunhas do summario de culpa do processo sobre o roubo da rua Cardoso de Almeida.

Logo que chegou ao Forum, Meneghetti, mostrando-se de um caracter intolerante, lastimava contra tudo e contra todos e pedia advogado, citando alguns da sua confiança. Em dado momento, irritado, pois já não se sente bem na penitenciaria, para onde pediu que o mandassem, Meneghetti, arranhou o peito e após desfez a cicatrização da ferida que elle mesmo fizera ha dias no seu punho, destacando-lhe a crosta. Foi chamada a Assistencia. Mesmo depois de medicado, allegou não poder assistir ao summario, devido á hemorraghia. Como insistisse em pedir um defensor e bradasse que queria o dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, entre outros que citava, aquelle advogado estando presente, acquiesceu, dizendo, entretanto, que o fazia por dever profissional.

O dr. Teixeira Pinto, em seguida, fez uma petição ao juiz requerendo o adiamento do summario, á vista da allegação de seu constituinte.

Mas o advogado de Concetta e o promotor publico não concordaram com essa pretenção, de fórma que o juiz indeferiu, proseguindo o summario. A inquirição das testemunhas começou ás 15 horas.

✠ A Irmandade da Santa Casa de Misericordia desta capital realizou a tradicional festa da sua padroeira Santa Isabel festejando ao mes[mo] [illegible] ...mesmo tempo mais um anniversario da sua instituição.

Convidados pelos srs. Padua Salles, provedor, e commendador Silva e Souza, estiveram presentes o dr. Carlos de Campos, acompanhado de seus ajudantes de ordem; o Prefeito Pires do Rio e innumeras pessôas gradas.

A' chegada, ss. excs. foram recebidas pelo provedor, mordomo e membros da irmandade, convidados, corpo clinico e outras pessôas.

A seguir, encaminharam-se á capella da Santa Casa, onde assistiram á missa cantada que a irmandade, em obediencia á tradição, fez celebrar em acção de graças pela passagem do anniversario da grande instituição. Terminada a solennidade, o presidente do Estado e o prefeito visitaram as enfermarias e demais dependencias do hospital e o Instituto do radio, annexo ao mesmo. Ss. exas. constataram a extraordinaria obra de humanidade que alli se pratica. As enfermarias estavam repletas de enfermos assistidos pelas abnegadas irmãs de S. José. Na sala de cirurgia de mulheres os visitantes foram recebidos pelo dr. Ayres Netto. A seguir ss. exas. foram até a cozinha do hospital. Os visitantes não occultavam a sua admiração pela ordem e hygiene, tendo expressões de elogio á administração do hospital, ao corpo clinico, ás irmãs de S. José e aos demais empregados, todos dedicados e perfeitos conhecedores dos deveres de altruismo.

Depois os visitantes foram conduzidos ao salão nobre do estabelecimento, onde lhes foi servido um lunch. Falou então o dr. Padua Salles que, saudando o presidente do Estado e o prefeito, agradecendo-lhe a honra da visita, passou a enaltecer a obra de caridade desenvolvida pela Santa Casa que mantem ainda o Asylo dos Invalidos e o Hospital de Lazaros. Fez sentir ainda que a Santa Casa vem desenvolvendo uma bem orientada campanha social, sustentando o Internato S. José, onde mais de 1.300 alumnos recebem educação.

S. ex. foi muito applaudido.

Agradecendo a saudação o sr. presidente do Estado declarou que foi sempre um grande admirador daquella instituição, prova dos sentimentos humanitarios do nosso povo e, como tal, seguindo o exemplo de seus antecessores, jámais poderia desinteressar-se de obra tão relevante.

Folgava de constatar que, desde o mais elevado ao mais humilde servidor da Santa Casa, todos se sentiam animados da mesma dedicação a favor dos soffredores. S. Paulo era assim grande expoente do nosso altruismo.

Saudava agradecido a mesa administrativa, o corpo clinico, as irmãs de S. José e a todos quantos prestam o seu concurso áquella instituição.

S. ex. foi muito applaudido, retirando-se bem impressionado.

Aspectos da ultima revolução portugueza

A questão constitucional — O trabalho dos srs. deputados — Um "record" de oratoria — A figura de Bernardino Machado, o presidente deposto

Por J. M. SALAZAR DE MACEDO

Lisbôa, junho—(Especial para A UNIÃO)—A ultima revolução portugueza foi engendrada pelo general Gomes da Costa, em Braga, e parece ter tido até agora um exito completo. Tanto o gabinête de Antonio Maria da Silva como o presidente Bernardino Machado, tiveram de resignar, e agora as Camaras devem reunir-se para a eleição de um novo presidente, [illegible] caso ellas não sejam antecipadas por um dictador, apoiado pelo exercito e pela marinha.

Braga é uma cidade que fica a trinta e três milhas ao nordéste do Porto, com ruinas romanas, uma cathedral gothica, e o que é mais importante, com a maior fabrica de material bellico de Portugal.

De novo, os portuguezes tiveram uma opportunidade de considerar seriamente os pontos falhos da Constituição que adoptaram após a quéda da Monarchia em 1910, e o que se deu no dia 20 de agosto de 1911.

Nos ultimos quinze annos, o paiz assistiu a numerosas revoluções e rebelliões, a numerosos presidentes, dos quaes somente um —o sr. Antonio José d'Almeida, serviu durante o seu periodo constitucional de quatro annos. Nos ultimos doze mezes houve quatro rebelliões, dois presidentes e cinco govêrnos.

O govêrno que acaba de resignar subiu com o dr. Bernardino Machado, que em dezembro ultimo foi pela segunda vez eleito presidente, em virtude da demissão de outro veterano da revolução de 1910, o sr. Teixeira Gomes, ex-Ministro em Londres. Bernardino Machado, como presidente em 1915, e Teixeira Gomes, como Ministro em Londres, partilham a responsabilidade de terem enfileirado Portugal ao lado dos alliados.

Muitos politicos acreditam que a Constituição continuará em plena vigencia, se porventura todo o govêrno que subir não insistir em ser reeleito. Tal como se dá presentemente, muitas vezes se invoca uma revolução para fazer o que uma revolução deveria realizar.

E quando esta exigencia se apresenta, até mesmo o govêrno não deixa de fazer appêllo á multidão.

Quando, o anno passado, o govêrno se encontrou sem fundos e publicou um decreto financeiro á revelia dos deputados que tinham-se recusado dar-lhe o seu apoio, os deputados resolveram disciplinar o govêrno no Parlamento. Em uma demonstração engendrada para apoio do govêrno, uma bomba foi lançada, e a Guarda Republicana, que não tinha sido posta na sombra, fez fôgo e feriu varias pessôas. Assim o govêrno, em ultima solução, foi não só accusado de ter publicado um decreto inconstitucional, mas também de ter atirado sobre os seus proprios partidarios.

Outro caso ainda mais impressionante foi revelado quando o govêrno se viu derrotado em virtude da sua politica financeira, em fevereiro de 1925. O novo govêrno, mudando apenas algumas figuras, foi escolhido no mesmo partido, de modo que os deputados que tinham derrotado o seu predecessor, ouviram que elle continuaria a politica derrotada, o que elle fez sem rebuços até que o Parlamento encerrou as suas sessões sem ter até discutido e muito menos votado o orçamento.

Isto não quer dizer que os deputados portuguezes não trabalhem. Realizam de certo modo verdadeiros prodigios. Recentemente, o deputado dr. João Canoessas, se manteve durante nove horas na tribuna, consecutivamente, esperando a chegada dos seus correligionarios do Porto para votar um projecto. Muitas vezes não se póde dar inicio a uma sessão, não porque os deputados estejam ausentes, mas simplesmente porque elles se excusam a ceder questões prementes a pequenas questões de legislação. Pelo mesmo motivo, é difficil encontrar as commissões reunidas quando se trata de relatorios.

Diz-se que o regimen parlamentar é lettra morta tanto no Conselho Nacional como na Camara Alta. E como, nestas condições, as finanças nacionaes continuam em uma situação chaotica, atrazando o commercio e a prosperidade economica do paiz, os deputados accusam a Constituição e tentam circumscrever a sua acção a todo o momento, emquanto que o povo soffre em amargo silencio, mas sempre constitucionalmente—a menos que seja inspirado pelos chefes militares e pelo costume bem estabelecido das immunidades [illegible]

Antes de ser escolhido presidente em dezembro ultimo, por occasião do oitavo anniversario da sua expulsão do dito logar ordenada por Sidonio Paes, Bernardino Machado já era conhecido como a mais fervorosa individualidade da politica portugueza. O tempo, no entanto, tem abrandado a impetuosidade dos primeiros tempos, quando como professor de Philosophia e de Direito Internacional da Universidade de Coimbra, elle tinha sido accusado de traição, e perdoado pelo Rei Dom Carlos.

Aquelles que com elle conversam ficam com a impressão de terem falado a um ardente, embora idoso patriota—elle tem 75 annos de edade—ainda muito vivo para o facto de que o grande problema em Portugal consiste em obter efficiencia na administração, e treguas na lucta dos partidos. Isto poderia ter sido feito, o que a revolução de hoje evitou, possivelmente se os partidos politicos tivessem se dado as mãos no trabalho de construcção, de que tanto precisa o paiz.

Tal como se tem dado quasi todo o chefe politico antecipadamente se encontra condemnado pela opinião publica. Cêdo ou tarde, cada govêrno encontra o seu Waterloo na fórma do escandalo de um Banco de Angola e Metropole.

Embora pareça levar carvão para Nowcastle introduzir alguns 500 escudos falsos em circulação, quando [illegible] da inflação legal o cambio se mantém a 475,000 por um dollar, ainda assim tal facto aconteceu em dezembro do anno passado, de modo que esse emprehendimento [illegible] eleição presidencial [illegible] interesse publico costumeiro. Embora o govêrno accusasse correctamente os moedeiros falsos, o facto porém é que a apuração das responsabilidades não satisfez os banqueiros de Lisbôa, os quaes continuam a levar aos hombros a accusação. Isto augmentou os preconceitos do populacho ignorante contra os bancos, e proporcionou aos agitadores revolucionarios uma opportunidade que fructificou em fevereiro e de novo com mais exito na semana passada.

E para tornar a situação peor, o novo govêrno tentou negociar emprestimos no estrangeiro por intermedio dos seus plenipotenciarios. Tivessem esses funccionarios com paletots roçados apparecido diante dos banqueiros de Londres, Paris e Nova York e dito: «Vede o que a Guerra e o nosso quinhão nos custaram», se encontrariam em uma forte posição. Mas a allegação de difficuldades financeiras perde toda a sua força quando supplementada por explicações de má administração e de extravagancias.

Negados os emprestimos, o ministro das finanças, sr. Marques Guedes, apresentou um orçamento em que a despesa montava a 1.397.000.000 de escudos, havendo um deficit que não era grande, comparado com a despesa. O ministro das finanças não considerou esse deficit perigoso, comtanto que o Parlamento discutisse com a maior isenção de espirito as medidas orçamentarias apresentadas, e solennemente deu ao Parlamento o conselho de que «um dos maiores males da administração é a falta de orçamentos approvados antes da data da applicação. O systema de renovamento mensal é fatal economia».

No emtanto, os legisladores excusaram-se a ouvir o conselho. O orçamento teve de entrar em vigôr este mez, mas o acontecimento foi antecipado por uma revolução. Os seus commandantes militares—como Pilsudski na Polonia—pedem «um novo govêrno inteiramente alheio aos partidos politicos» composto não só de elementos militares mas também de «politicos cuja reputação esteja acima da intriga politica».

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes d' "A União"

Ultima hora

O presidente Bernardes jantou a bordo do «Almirante Jaceguay»

RIO, 17—O presidente Arthur Bernardes jantou hontem a bordo do «Almirante Jaceguay», novo vapor do Lloyd Brasileiro. (*A União*).

—

A Santa Dica foi absolvida

RIO, 17—O Superior Tribunal de Justiça de Goyaz absolveu Santa Dica, que fôra condemnada por professar o espiritismo. (*A União*).

—

Raid New-York—Buenos-Aires

RIO, 17 — (*Western*) — O «Buenos Aires» decollou de Caravellas ás 7.10, passando em São Matheus ás 7.50, em Regencia ás 10.40, em Santa Cruz ás 10.45. Foi avistado ás 10.58 em Victoria e amerissou no Porto de Santo Antonio ás 11 e 5.

Os jornaes nos «placards» annunciam a trajectoria do «raid», estacionando enorme multidão em frente ás redacções. (*A União*).

—

RIO, 17 — (*Western*) — O ministerio do Exterior mandou reservar aposentos no Palace-Hotel para os aviadores argentinos.

Amanhã, á tarde, o «Buenos Aires», comboiado por uma esquadrilha de hydro-aviões da Armada, fará evoluções sobre a cidade, indo depois ao novo hypodromo do Jockey Club, na Gavea, voando o mais proximo possivel das archibancadas a fim de receber as saudações do povo. (*A União*).

—

RIO, 17 — (*Western*)—Devido ao máo tempo, o «Buenos Aires» sómente amanhã ás 9 horas decollará do Porto de Santo Antonio, arrabalde de Victoria, com destino a esta Capital.

Os aviadores Olivero e Duggan têm sido alli muito homenageados. (*A União*).

—

«O Floriano»

RIO, 15 — (*Western*) — A serviço de balisamento da costa seguirá para o norte o couraçado «Floriano», na segunda-feira. (*A União*)

—

Reabertura de credito

RIO, 17 — (*Western*) — Por aviso de hoje o Ministro da Viação renovou sua consulta ao titular da Fazenda sobre a reabertura de um credito para liquidação das contas do Nordéste de 1922 e 1923. (*A União*)

—

O projecto das tarifas

RIO, 15 — (*Western*) — O primeiro artigo do projecto das tarifas foi approvado por 24 contra 8 votos. (*A União*).

—

Cahiu o gabinete francez

Paris, 17 — (*Western*) — O governo acaba de acceitar o pedido de demissão collectiva do gabinête. (*A União*).

MODA PARISIENSE

Estão em moda os vestidos enxadrezados ✠ O moire ✠ O sangue novo das modas americanas com os modelos sportivos — Os figurinos da Maison Bernard ✠ Outros vestidos

POR LUCY SEGUIER

Paris, junho—(Especial para «A UNIÃO»)—E' um encanto para os olhos percorrer as novas collecções de tecidos que apparecem nos melhores costureiros desta capital.

Diz-se que é um verdadeiro encanto, porque se vê de tudo. A imaginação, o gosto e a belleza animam esses tecidos, dando-lhes o aspecto de maravilhas de outros mundos.

Antes de mais nada, há os tecidos enxadrezados que, por imitação das modas masculinas, estão imperando por toda a parte.

A este respeito as creações são as mais notaveis que se podem conceber. Os padrões enxadrezados são mais ou menos, sempre os mesmos, havendo apenas ligeiras differenças de tamanho.

Mas, que ricas, que imprevistas combinações de côres! Aqui os olhos deliciam-se, procurando novos tons, novas côres, novas matizes.

Por si só, o enxadrezado poderia constituir a coisa mais bella da estação.

Mas os costureiros não se satisfizeram. Procuraram novos vestidos. Arrancaram novas pepitas.

E essas pepitas são os outros tecidos que se veem constituindo os vestidos que apparecem aqui.

Os moires de sêda allucinam, sem exagêro de especie alguma. São admiravelmente modernos. Constituem nas casas de modas verdadeiras maravilhas que prendem, arrastam e dominam.

Capas maravilhosas são feitas de moire, e estas em geral levam as «marcas de agua», feitas pelos melhores costureiros desta capital, pelas quaes se pode reconhecer a autoria das mesmas: Drecoll, Callot, Lelong, etc.

As capas em que apparece o moire azul são as mais usadas presentemente.

Por toda a parte se veem capas de moire azul combinadas com herminia tingida desta côr.

Os tecidos escossezes de sêda também constitúem as novidades da estação.

Em geral se procurou a este respeito imitar os tecidos escossezes masculinos, com as suas côres «incolores», com os seus tons esmaecidos. E parece que, a este respeito, os costureiros tiveram um exito assombroso, porque tornaram a obra imitatoria maior do que o original.

Os foulards estampados, as sêdas pretas, os georgettes, também estampados e os chiffons da Maison Carrette são outras tantas obras primas.

Vigoram, imperam em toda a parte, aqui como no estrangeiro.

As crepellas pretas, assim como os tecidos de lã democratizam-se a olhos vistos.

Em poucas palavras, são estes os tecidos mais importantes da estação, e os que se usam mais commumente.

Offereço hoje ao bom gosto das minhas clientes do Brasil, dois interessantes modêlos da Maison Bernard.

O primeiro delles é um simples e elegante vestido de passeio.

E' um modêlo jaquet, feito de kasha chaudron, com incrustações em fórma de triangulo, de drapella granité, bronzeada. O cinto, a phantasia dos punhos e da golla, são também dessa fazenda. Botões de phantasia doirada. Chapéo de taffetá chaudron.

O modêlo seguinte é de crepella azul royal, enfeitado de fios bronzeados ao longo do corpo.

Saia em forme.

—o—

PARIS, junho—(Especial para «A UNIÃO»)—As mulheres norte-americanas que actualmente se encontram nesta capital e que sobem a cerca de alguns milhares, injectaram um sangue novo nas modas francezas.

Qual foi esse sangue novo que appareceu nesse corpo secular e sempre rejuvenecido?

Esse sangue novo foi o espirito desportivo.

Todos os costureiros desta capital, agora, se preoccupam extraordinariamente em crear os mais bellos modelos sportivos, á americana, como elles dizem.

E com isto têm augmentado extraordinariamente a sua freguezia, porque as suas casas se enchem de deliciosas figuras de Nova York, Boston e Chicago, que se encontram actualmente de passeio pela Europa.

E na verdade parece que o «mot de l' ordre» de 1926, é o costume ou vestido de typo sport.

Hoje tudo é typo sport, até os proprios automoveis.

E' por conseguinte, perfeitamente natural que as modas também adoptem esses modelos, comtanto que elles apresentem as linhas mais sóbrias, mais elegantes e mais modernas que se pódem imaginar.

Callot tem-se distinguido na creação desses modelos norte-americanos e que rapidamente se afrancezam, constituindo creações typicamente parisienses.

Callot lançou recentemente o que elle chama, em virtude de um delicioso paradoxo, o modelo «Moyen Age», isto é idade média. Trata-se de um modelo que naturalmente, segundo a imaginação fervorosa do costureiro celebre, deve remontar ao tempo de Joanna d'Arc.

E no emtanto é um modelo modernissimo, 1926.

Esta creação apresenta uma golla, a qual foi baptisada com o nome Joanna d'Arc.

Como é o modelo em questão? Em suas linhas geraes é o seguinte. Apresenta duas peças, as quaes se ligam, ficando ligeiramente soltas na cintura, imitando possivelmente as peças da armadura da famosa santa.

Madeleine Vionnet tem também creado os modelos mais sobrios de sport da estação.

Em geral são modelos de duas peças, apresentando uma especie de blusa e uma saia com muita roda.

Como se vê, não póde haver nada de mais simples. As fazendas preferidas são a kasha, frisca, o jersey, a sêda e a lã.

O tussor está também sendo muito empregado nos modelos de sport. Por toda a parte se vêm modelos confeccionados com essa fazenda, simples e muito leve.

As côres preferidas para o tussor em geral são as seguintes: o branco, o creme, o azul claro, e o verde Nilo (que é um verde muito claro tirando ao limão).

⁂

Passemos agora a observar os dois modelos hoje estampados.

O 1.º é uma especie de dalmatica muito querida actualmente por Patou, que a lançou com franco successo, não só para visitas como transparentes sobre vestidos de noite.

Esta é de Faille, côr de areia.

Tem na frente um bordado de applicação em forma de ponta para cima, feito em tafettá cor de cereja, violeta, e verde veronez.

Também nas mangas vê-se este bordado de applicação.

E' uma toilette propria para os chás.

Decóte em quadro.

O 2.º modelo é um ensemble, côr de violeta de Parma, enfeitado de franjas na parte anterior da golla.

Esta franja é de fio grosso de sêda roxo mais escuro, entremeada de fios metalizados em ouro. Saia em três folhos, enfeitados por diversas ordens de fio metalizado.

No hombro lindo bouquet de violetas metalisadas com as folhas, em côr natural.

Chapéo de tafettá roxo escuro com ligeira phantasia dolrada.

Rendas publicas

RECEBEDORIA [illegible] RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO [illegible] 17 DE JULHO DE 1926

Demonstrada até o dia 16		96:36?$650
RENDA DO [illegible] 17		
Exportação....	1:107$518	
Renda interna....	490$320	1:597$838
DEP[illegible]		
Santa Casa	50$702	
Municipio da Capital	50$900	
Asylo de Mendicidade	2$660	104$262
		1:702$100

Noticiario

O sr dr. Julio Lyra, chefe de policia, assignou portarias exonerando os cidadãos Fausto Barbosa de Farias e Antonio Nogueira Campos dos cargos de 1.° e 3.° supplentes de sub-delegado de Pilões do Maia, do districto de Mamanguape; nomeando os cidadãos João Luiz Ferreira, Miguel Freire Amorim e Argemiro Seabra para os cargos respectivamente de 1.°, 2.° e 3.° supplentes de sub-delegado de Pilões do Maia, do districto de Mamanguape.

✠ A Chefatura de Policia concedeu salvo-conducto ao sr. Custodio Lobo Braga para o Ceará.

✠ Encerrou-se no dia 15 do corrente o funccionamento da Junta de Revisão e Sorteio Militar, que se achava reunida para revisão preliminar do alistamento da classe de 1905, procedido no corrente mez.

✠ Há na repartição dos Telegraphos telegramma retido para: Nordéste.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 17: Recife trafegou até 4 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio 8 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado era hora. Linhas bôas.

✠ A renda do dia 16 do Telegrapho Nacional foi de 869$650, que vai ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ Foram recolhidos á Cadeia Publica, de ordem do sr. dr. Chefe de Policia, os individuos José de Souza Oliveira, Antonio de Souza Oliveira e José Bernardo de Souza, vindos de Cruz de Armas, para averiguações.

✠ Foi apresentado ao Gabinête de Identificação e Estatistica, a fim de ser identificado, o individuo João Francisco Xavier, vulgo «João Vermelho», recolhido á Cadeia, pelo crime previsto no art. 296 § 1.° do Codigo Penal, vindo de Guarabira.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até sexta-feira ultima, 218 individuos, foram recolhido 3, ficam existindo 221, sendo 6 não arraçoados.

Foram distribuidas 217 rações, inclusive 17 aos presos que se acham em tratamento naquelle estabelecimento e 2 aos empregados de pernoite.

✠ A banda de musica da Força Publica executará hoje, em retrêta, na praça Commendador Felizardo, o seguinte programma:

1.° parte:—«Tromphale» macha, por Lucien Collin; «Bocca pintada» samba, por J. Carvalho; «Urolitico» fox-trot, por Verdi de Carvalho; «Casta Suzana» 1.ª parte, Jean Gilbert.

2.° parte:—«Casta Suzana» por Jean Gilbert; «Não te esqueço» valsa, José Batuta; «Sacco do diabo» fox-trot, Helen Gomes; «Não ti ligo» samba, José Barbosa; «Inveavel» dobrado, J. E. Santos.

✠ A Delegação do Tribunal de Contas, em sessão de 13 de julho ultimo, resolveu ordenar o registro do pagamento de 125$000, ao sr. João Bernardino de Freitas.

Na mesma sessão foi convertido em diligencia o julgamento dos seguintes processos: de concurrencia administrativa permanente, para concertos na lancha «Alpha»; de pagamento de 472$000 ao jornal «A União»; de adiantamento de .... 6:020$000, ao Inspector Agricola do 7° districto, bel. Diogenes Caldas; de comprovação do adiantamento de 41:837$500, entregue ao director do Patronato Agricola «Vidal de Negreiros», agronomo José Augusto Trindade e de comprovação do adiantamento de .... 40:000$000, entregue ao delegado do Serviço de Algodão, agronomo Alpheu Domingues da Silva.

—A Delegação, em sessão de 15 de julho corrente, resolveu ordenar o registro dos seguintes pagamentos 1:300$000 a Abiathar & Cia.; 982$221 ao pessoal titulado da Fazenda de Sementes de Pendencia; 200$000 a Antonio Penna & Cia. e 323$000 ao pessoal do posto de Assistencia Veterinaria.

Officio de 30 de junho de 1926, da Secretaria do Tribunal de Contas, remettendo a provisão de quitação n. 217, de 26 de junho ultimo, expedida pelo Tribunal de Contas a favor de Antonio José Henriques, ex-administrador das capatazias da Alfandega deste Estado, referente ao periodo de 14 de março a 13 de abril de 1925.

—Faça-se nota no livro de previsões.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 16 ás 18 h de de 17 julho de 1926.

Em Parahyba — Noite bôa. Dia 17: o tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 29.3 e a minima pela manhã 20.9.

No Estado—De 14 h de 16 ás 14 h de 17 de julho de 1926.

Guarabira — Tarde e noite bôa. Dia 17: o tempo conservou-se chuvoso durante todo periodo. A maxima thermometrica registada até ás 14 horas foi 30.4 e a minima pela manhã 19.2.

Em outros pontos —De 14 h. de 16 as 41 h de 17 de julho de 1926.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo comregular insolação e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 28.2 e a minima pela manhã 20.6.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió Olinda e Campina Grande.

✠ O expediente do dia 16 da Directoria Geral da Instrucção Publica constou do seguinte:

Officio ao inspector administrativo do ensino da villa de S. José de Piranhas, pedindo informações sobre o exercicio das professoras das cadeiras do sexo masculino e feminino da mesma villa.

Idem ao director geral da Instrucção Publica do Estado de Alagôas, remettendo um exemplar do regulamento da Instrucção Publica deste Estado.

Idem ao dr. Inspector do Thesouro, communicando que o cidadão José Dias Pinto, porteiro do grupo escolar Antonio Pessôa se acha desde o dia 7 deste mez, no goso de 3 mezes de licença.

Idem ao mesmo, communicando que em data de 7 deste mez, voltou ao exercicio de suas funcções o Inspector geral do ensino, professor Eduardo Monteiro de Medeiros, por haver o govêrno dado por terminada a commissão do referido funccionario para inspeccionar as escolas publicas do municipio de Campina Grande.

Officio ao dr. inspector do Thesouro, communicando que o professor normalista Emilio de Araújo Chaves assumiu no dia 26 de junho ultimo o exercicio da cadeira do sexo masculino do povoado Bonito de Santa Fé, do municipio de S. José de Piranhas.

✠ Por despacho de hontem, do sr. administrador dos Correios, fôram deferidos os requerimentos em que os srs. Roberto Kerr e M. Moraes & Cia. solicitaram assignaturas de caixas postaes.

Acompanhadas de officio do sr. administrador dos Correios, fôram, hontem, encaminhadas á Delegação do Tribunal de Contas, nesta capital, as contas do sr. Pedro Baptista, commerciante nesta praça, nas importancias respectivamente de 296$000 e 48$000, de fornecimento feito á administração, no corrente anno, a fim de ter logar o registro da despesa.

A' Delegacia Fiscal, fôram encaminhadas as 2.as vias das mesmas contas, para effeito de pagamento.

Por ordem do sr. administrador foi suspenso, a contar de hontem, o serviço de expedições, por via Fortaleza, das malas destinadas ás agencias do Correio servidas pelas linhas de Souza a S. José da Lagôa Tapada, S. João do Rio do Peixe a Luiz Gomes, por Belém de Souza e Barra do Joá, e Cajazeiras a Conceição, por S. José de Piranhas e Bonito de Santa Fé, fazendo-se d'ora avante as expedições exclusivamente pelo interior deste Estado, via Campina Grande, por ser mais rapida a remessa de correspondencias, visto se acharem trafegando até Souza os trens da «Rêde de Viação Cearense».

✠ O expediente de ante-hontem da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Petição do sr. Henrique Luiz de Souza, guarda-livros da firma Reinaldo de Oliveira & C.ª, solicitando que seja cobrado o seu imposto de industria e profissão pela metade, isto é, na razão de um semestre, em virtude de retirar-se para o Recife, onde a referida firma se acha installada—Syndicando, informe a commissão da revisão da industria e profissão.

Idem do sr. Sydney C. Dore solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado uma reducção na collecta de sua fabrica de bebidas á rua Maciel Pinheiro—A' 2.ª secção para fazer a reducção na collecta do peticionario, de accôrdo com o despacho n. 734, de 10 do andante de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado.

Officio n. 756, da Delegacia do Serviço do Algodão, communicando que resolveu permittir o embarque de 3.064 saccos de semente de algodão, pesando, 217.544 kilos, a ser feito pela Sociedade Anonyma Wharton Pedroza, no vapor «Bocaina», destinados á firma Olivo Gomes, de Santos—Annotando-se os despachos apresentados, archive-se.

Officio n. 176, da inspectoria do Thesouro, recommendando que lhe seja enviada uma relação dos funccionarios addidos á Recebedoria e dos pertencentes ao seu quadro addidos ou servindo em outras repartições—Ao sr. secretario para os devidos fins.

✠ O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de Oreste de Azevêdo Cunha—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de d. Rita Carmen Barbosa Gomes—Egual despacho.

Idem de José Marques para construir um telheiro no quintal do predio n. 374 á Avenida Capm. José Pessôa—Ao sr. architecto.

Idem de Antonio Lopes Delgado exame de chauffeur—Como requer pagando, porém, metade da taxa de inscripção. Designo o dia 24 do corrente para que tenha logar o exame requerido.

Idem de Celestino da Silva, sendo reprovado no exame de chauffeur a que foi submettido pede, para ser novamente examinado—Aguarde opportunidade.

Idem de Alcebiades Alves Pimentel, sendo reprovado em direcção de automovel, pede para ser novamente examinado—Indeferido.

Idem de Tufik Hamad para armar barraca na frente da Cathedral, avenida General Ozorio, durante os festejos de N. S das Neves.—Ao sr. fiscal do 3.° districto.

Idem do dr. Cicero Brasiliense de Moura, para substituir uns caibros no tecto de sua casa á rua Vidal de Negreiros, assim como concertar o assoalho da bocca da cacimba da mencionada casa.—Ao sr. orchitecto.

Officio ao exmo. sr. dr. Claudio Oscar Soares, deputado federal. Rio de Janeiro.—Tendo esta Prefeitura de receber da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, a importancia de 23:428$225, proveniente de despesas effectuadas com os trabalhos da Estrada de Rodagem desta capital á Bocca da Matta, nos annos de 1922 e 1923, sollicito a v. exc. a fineza de acceitar o encargo de liquidar com aquella repartição o referido debito; para o que, inclusa, encontrará v. exc. a respectiva procuração, devidamente legalizada.

Foi multado em 30$000 o sr. Euclydes Maia Rabello, por ter sido encontrado leite de sua propriedade em garrafas não adoptadas por esta Prefeitura, cuja multa foi imposta pelo fiscal Francisco Antonio Pereira.

Idem idem em 30$000, o sr. Alvaro de Menezes, pelo motivo acima e pelo mesmo fiscal.

O dia militar

Commando do 1° Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á praça Pedro Americo, 17 de julho de 1926.

Serviço para o dia 18 (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia ao batalhão, 1.° tenente Lima; ronda á guarnição, 1.° sargento Adhemar Galdino; dia ao batalhão, 3.° sargento Pimentel; guarda da Cadeia, 3.° sargento Maynarte e cabo Xavier de Sá; guarda de palacio, cabo Miguel Soares; guarda do quartel, cabo Antonio Ferreira; reforço do Thesouro, soldado Severino Bernardo da 2.° C.; ordem ao C.13., cabo corneteiro Belmiro; piquete, soldado tambor-corneteiro, José Neves.

Uniforme 5.° (kaki). Boletim numero 198.

(Ass.) *Rodolpho Athayde*, major graduado, commandante.

Secção Livre

✝ **Dr. Antonio de Vasconcellos Paiva—(1.° anniversario)**—Anastacia Barbosa de Vasconcellos Paiva e filhos, Marcolina de Vasconcellos Paiva e dr. Francisco Barbosa, ainda compungidos com o prematuro fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, genro e cunhado **dr. Antonio Vasconcellos Paiva**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu repouso eterno mandarão celebrar na egreja de S. Frei Pedro Gonçalves, no dia 18 do corrente, ás 6 horas; e na Cathedral Metropolitana, no dia 19, ás 6 1 2. Desde já a todos agradecem o comparecimento a esses actos de religião e caridade.

(3—3)

—

Apolices extraviadas—Os abaixo assignados tornam publico, para os devidos fins legaes, que se extraviarem três (3) apolices federaes de sua propriedade, numeros 374208 a 374210, uniformizadas sob numeros .... 125565 a 125567, do valor de um conto de réis (1:000$000) cada uma, as quaes se acham inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado. Parahyba, 8 de julho de 1926. P. p. de Seixas Irmãos & C.ª. *F. Galvão*

(8—15)

—

Aviso—Aos srs. constructores—Vendem-se canos de ferro galvanisados de 2 1/2" servidos, proprios para columnas de terraço, na Repartição do Saneamento da Parahyba, á Avenida João Machado, 148.

(5—5)

—

Declaração—Na qualidade de herdeira legitima de José Lauritzen, declaro nullo para todos os effeitos um certificado da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, pertencente ao mesmo José Lauritzen, já fallecido, na importancia de dezesete contos quatro mil e quinhentos, ... (17:004$500), que foi extraviado ou subtrahido dentre outros papeis de menos importancia. Campina Grande. 20/6/926. *Francelina Cavalcanti de Albuquerque.*

(6—10)

Credito Mutuo Predial—101.° sorteio extra e 102.° ordinario—Correrão no dia 20 do corrente, na hora e forma do costume, em os quaes serão distribuidos quinze (15) premios em mercadorias, dos seguinvalores: um de rs. 2:190$000, cinco de rs. 50$000, cada um, um de rs. 500$000, um de rs. 300$000, dois de rs. .... 200$000, cada um, um de rs. 100$000 e quatro de rs. .... 100$000. cada um.

Parahyba 17 de julho de 1926. P. P. de Chaves & Companhia— *Enéas Miranda*, gerente.

(2 2)

—

Dr. Antonio Lins Marinho Falcão—Declaro que tenho procuração publica do dr. Antonio Lins Marinho Falcão, juiz de direito em exercicio da comarca de Posse, no Estado de Goyaz, para tratar de seus negocios neste Estado.

Parahyba, 17 de Junho de 1926.—*Ireneu Joffily*

Editaes

Edital—O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.° vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por este juizo e perante mim, dando principio a proceder o inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Vicente Ratta [illegible] com d. Aurelia [illegible] foi descripta a herdeira ausente d. Carmela Salmena, residente no reino da Italia em logar não sabido, em vista da declaração e confissão da viuva inventariante, ordenei que se passasse o presente pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento da sobredita herdeira, para louvação, partilhas e ratificação de todo processso até final, no dia 6 de agosto do corrente anno, ás 10 horas em a casa de residencia que foi do inventariado á praça Coronel Antonio Pessêa n. .... Tambiá, sob pena de revelia e na forma da lei. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 2 dias do mez de julho de 1926. Eu, Reynaldo Galvão, escrivão interino de orphãos e ausentes, o escrevi. (ass.) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme: dou fé. O escrivão interino, *Reynaldo Galvão.*

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

SABBADO, 17 DE JULHO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — A formosa estrella **Silvia Breamer**, brilhantemente coadjuvada pelo querido artista **Owen Moore** numa magistral concepção cinematographica da «First National»: **O DRAGÃO AMARELLO** — super-producção da renomada fabrica «First National», que se divide em 7 portentosas partes. Extra, no fim da 1.ª sessão: **NOVIDADES INTERNACIONAES. N. 34** — Repositorio illustrado de acontecimentes interessantes do mundo inteiro.

VESPERAL INFANTIL — a 1 1/2 hora em ponto. Inicio da estupenda serie de aventuras: **O SANSÃO DO CIRCO** e a comedia de **Harold Lloyd**, **MILAGRES DO AZAR**.

SEGUNDA-FEIRA, 19 de julho de 1926

O PACTO DA MORTE, —6.ª serie que continuará a ser exhibida todas as segundas-feiras.

3.ª e 4.ª FEIRA, 20 e 21 de julho de 1926

O CORCUNDA DE NOTRE DAME — 2 épocas — 12 partes.

Cinema Felippéa — A 2.ª série da emocionante pellicula de aventuras **O SANSÃO DO CIRCO**, da fabrica «Universal» tendo **Joe Bonomo e Louise Lorraine** como protogonistas. Para inicio das sessões: **DE TROUXA ÁS COSTAS**, comedia em 1 parte e **NOVIDADES INTERNACIONAES N. 36**.

Cinema Popular — A 5.ª serie da movimentada pellicula da fabrica «Arrow», intitulada **O PACTO DA MORTE**, tendo **George Larkin** e **Anna Luther** como protogonistas. Para inicio das sessões: **MILAGRES DO AZAR**, comedia em 2 partes de **Harold Lloyd** e o **N 34** de **NOVIDADES INTERNACIONAES**.

Cinema São João — Inicio da surprehendente série de extraordinarias aventuras, denominada **O SANSÃO DO CIRCO**, da «Universal», tendo **Joe Bonomo** e **Louise Lorraine** como protogonistas. Para inicio das sessões a impagavel comedia em 1 parte **TRANCA NA PORTA**.

"A Previdente"

Scientifico que falleceram os socios Bruno Burkardt e Manuel de Almeida Cardoso, cujos obitos tomaram os n.os 439 e 440, da 1.ª série.

Foram eliminados no obito 423, da 1.ª série, por falta de pagamento os socios Ulysses Bonifacio de Oliveira, Manuel Bertolino de Souza, d. Leonor Cabral de Vasconcellos, d. Maria Cecilina da Conceição e Miguel Severiano de Bastos Lisbôa.

Scientifico que foram readmettidos os socios que se eliminaram Miguel Bastos Lisbôa, Ulysses Bonifacio de Oliveira e d. Leonor Cabral de Vasconcellos, no obito 423.

Quadro de Observação

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria. 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria. 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy. 2.ª série.

Chamadas:

1.ª série

Nº			Até	Mês
424	sem	multa até	5 de	julho
424	com	« «	25 «	«
425	sem	« «	20 «	«
425	com	« «	10 «	agosto
426	sem	« «	5 «	«
426	com	« «	25 «	«
427	sem	« «	20 «	«
427	com	« «	10 «	setembro
428	sem	« «	5 «	«
428	com	« «	25 «	«
429	sem	« «	20 «	«
429	com	« «	10 «	outubro
430	sem	« «	5 «	«
430	com	« «	25 «	«
431	sem	« «	20 «	«
431	com	« «	10 «	novembro
432	sem	« «	5 «	«
432	com	« «	25 «	«
433	sem	« «	20 «	«
433	com	« «	10 «	dezembro
434	sem	« «	5 «	«
434	com	« «	25 «	«
435	sem	« «	20 «	«
435	com	« «	10 «	janeiro
436	sem	« «	5 «	«
436	com	« «	25 «	«
437	sem	« «	20 «	«
437	com	« «	10 «	fevereiro
438	sem	« «	5 «	«
438	com	« «	25 «	«
439	sem	« «	20 «	«
439	com	« «	10 «	março
440	sem	« «	5 «	«
440	com	« «	25 «	«

2.ª série

Nº			Até	Mês
121	sem	multa até	8 de	julho
121	com	« «	28 «	«

Quota annual:

1.ª e 2.ª series

Com multa até 31 de dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 13 de julho de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

gará o duplo da taxa pela contribuição relativa ao semestre dentro do qual se verificar a infracção; a ramificação ou derivação clandestina será immediatamente inutilizada».

Convida-o a recolher aos cofres da Pagadoria desta Repartição, a multa imposta, dentro do prazo de três dias, a partir desta, sob pena de cobrança executiva.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 15 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(3—3)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 13 — Multa por infracção ao art. 41 § 1.º — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, levo ao conhecimento do proprietario do predio n. 133, á Avenida D. Pedro II, que lhe foi imposta a multa de 50$000 (cincoenta mil réis), por haver infringido o art. 41, § 1.º, do regulamento geral, abaixo transcripto:

«O concessionario só poderá gastar a agua, em seu uso ou dos moradores da casa, ou para fim industrial, sem jamais desperdiçal-a; não poderá cedel-a a outrem, nem deixal-a sahir do predio, casa ou domicilio, em parte ou totalidade, gratuitamente ou por pagamento.

§ 1.º—No caso de desvio d'agua para fóra do predio e fornecimento gratuito a pessôas estranhas a este, o infractor incorrerá na multa de 50$000 que será elevada ao dobro, na reincidencia».

Convida-o a recolher aos cofres da Pagadoria desta Repartição, a multa imposta dentro do prazo de três dias a partir desta data, sob pena de cobrança executiva.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 15 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*. (3—3)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 14 — Multa por infracção ao art. 41 § 2.º — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, levo ao conhecimento do proprietario do predio n. 101, á rua Amaro Coutinho, que lhe foi imposta a multa de 100$000 (cem mil réis), por haver infringido o art. 41 § 2.º, do regulamento geral, abaixo transcripto:

«O concessionario só poderá gastar a agua em seu uso ou dos moradores da casa, ou para fim industrial, sem jamais desperdiçal-a; não poderá cedel-a a outrem, nem deixal-a sahir do predio, casa ou domicilio, em parte ou totalidade, gratuitamente ou por pagamento.

§ 2.º—Nos casos de venda d'agua de[illegible] por meio de ramificação clandestina, para fornecimento gratuito ou vendavel, [illegible] infractor incorrerá na multa de 100$000 e pa-

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n. 3 — Abastecimento d'agua — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, communico aos srs. proprietarios das casas que possuem pennas d'agua, que, a contar de 1.º do corrente por deante, começaram a vigorar as tabellas constantes dos artigos ns. 12, 32 e 46, do Regulamento Geral, approvado pelo decreto 1428, de 24 de abril de 1926.

Depois de organizada, a classe a que pertence cada predio que contenha penna d'agua, será publicada em edital a taxa correspondente, para o concessionario fazer o devido pagamento na Thesouraria desta Repartição.

Para melhor conhecimento dos srs. concessionarios, passo a transcrever em seguida as taxas tabellares:

Tabella n. 1 — Abastecimento d'agua

ESPECIFICAÇÃO E VALORES LOCATIVOS ANNUAES

1.ª classe — Inferior a 300$001 .... 15 vol. mensal m³ 51$000
2.ª — De 300$001 a 600$000 20 m³ 60$000
3.ª — De 600$001 a 1:000$000 25 m³ 69$000
4.ª — De 1:000$001 a 2:000$000 30 m³ 78$000
5.ª — De 2:000$001 a 3:000$000 35 m³ 87$000
6.ª — Superior a 3:000$000 40 m³ 99$000
7.ª — Especificada no art. 12, 40 m³ 49$500

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 8 de julho de 1926 O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(5—15)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 4 — Installações de esgotos — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, chamo a attenção dos srs. proprietarios intimados por esta Repartição e pela Hygiene Estadual, para o que determina o artigo 118, do Regulamento Geral, abaixo transcripto:

«A habitação de qualquer predio será interdicta, se o proprietario não attender a duas intimações das auctoridades competentes, para se proceder ao levantamento da planta do predio e ás novas installações d'agua e esgotos».

Contadoria, em 30 de junho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(14—15)

—Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 5 — Ligações d'agua na zona dos chafarizes fechados — De ordem do engenheiro director desta Repartição, aviso aos srs. proprietarios cujos predios fiquem situados nas zonas abastecidas pelos chafarizes a serem fechadas no proximo dia 1º, que podem requerer a esta Repartição a ligação de pennas d'agua, independentes do serviço de esgotos, que será feita opportunamente, pagando a taxa correspondente.

Contadoria, em 30 de junho de 1926. O guarda livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(13—15)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 8 — Secção d'agua — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, aviso aos srs. proprietarios, que os operarios habilitados á executar quaesquer trabalhos na canalisação d'agua, dentro da propriedade, estão munidos de certificados, com a assignatura do engenheiro director, cuja apresentação deverá ser exigida antes do inicio do trabalho a executar, de accôrdo com o art. 24 do Regulamento Geral.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(11—15)

Repartição do Saneamento da Parahyba — Aviso n. 9 — Secção d'agua — De ordem do [illegible] desta Repartição do Saneamento da Parahyba, chamo a attenção dos srs. concessionarios de pennas d'agua para o que determina o art. 54 e seus paragraphos, em seguida transcriptos:

Qualquer damno, contaminação directa ou indirecta d'agua, fraude ou modificação occasionados nos hydrometros, hydrantes, canalisações geraes ou derivações, em casos não previstos neste Regulamento, sejam propositaes ou inadvertidos, ou tentativas provadas, sujeita o infractor, (empresas, companhias ou particulares), á multa de 50$000 a 200$000 e aos pagamentos do concerto e do consumo d'agua provavel, resultante da fraude.

§ 1.º — Considera-se tentativa de fraude o quebramento do sello do hydrometro.

§ 2.º — Quando a infracção se der dentro da propriedade, o proprietario, em ultimo recurso, responde pela infracção.

§ 3.º — As empresas, companhias ou patrões, de um modo geral, respondem pelas infracções causadas pelos seus subordinados, quando praticadas a serviço d'aquelles.

§ 4.º — Embora o pagamento das multas e das despezas subrevenientes a qualquer irregularidade seja feito pelos proprietarios ou pelos patrões, a Repartição, a pedido dos mesmos, promoverá a prisão dos que propositalmente praticarem as infracções no intuito de prejudicar os responsaveis pelo serviço.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 3 de julho de 1926. O guarda-livros, *Oscar Pereira Brandão*.

(10—15)

Edital de concurso — Pelo presente edital, com o prazo de vinte dias, a contar desta data, estão abertas na Repartição Central da Policia as inscripções para o concurso destinado a preencher o cargo de encarregado de Estatistica deste Gabinete, vago com a exoneração do funccionario que o exercia.

Os interessados deverão juntar a petição sellada e dirigida ao dr. Chefe de Policia os docs. seguintes: attestado de vaccina e de não soffrer molestia contagiosa, carteira de identidade, certificado de ser ou não reservista do exercito e attestado de conducta da auctoridade do districto em que residir;

Estão isemptos do 1.º e ultimo docs. os funccionarios da Policia,

O concurso constará das materias: Portuguêz, Geographia do Brasil, Francez, Arithmetica até proporções, Redacção official e Dactyloscopia.

Outros informes de que precisem os interessados, deverão ser solicitados nesta repartição.

Parahyba, 7 de julho de 1926 *J. Dias Junior*, director

(10—20)

Prefeitura Municipal — Edital n. 24 — De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos sem multa, á bocca do cofre da repartição, os impostos referentes á 1.ª prestação das licenças das casas commerciaes e industriaes desta capital, da quantia de 50$000 a 100$000. Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 16 de julho de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

Gratifica-se a quem encontrou uma corrente com três chaves, perdida na segunda feira, podendo quem as encontrou entregar ao sr. Moysés Dermann, á rua Barão do Triumpho, 301.

(5—5)

Fallencia do commerciante Severino Moysés de Barros — edital — O doutor Laudelino Cordeiro de Aarújo, juiz de direito e do commercio da comarca de Picuhi, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia e a quem interessar possa que, nos termos do § 4.º do artigo cento e cincoenta e quatro (154) da lei dois mil e vinte quatro (2024) e por sentença deste Juizo, de hoje datada foi declarada aberta a fallencia do commerciante Severino Moysés de Barros, estabelecido nesta cidade á rua vinte e quatro (24 de Novembro) numero um (1), com fazendas, miudezas, calçados e chapéos, ficando o termo legal da fallencia fixado em vinte cinco (25 de abril) do corrente anno, tendo sido nomeado syndico o cidadão Manuel Gregorio da Silva, commerciante residente nesta cidade.

Em virtude da dita sentença que foi proferida ás onze (11) ficam, pelo presente natificados todos os credores do alludido commerciante para, no prazo de vinte e cinco dias, apresentarem ao syndico nomeado as declarações de seus creditos, acompanhados dos competentes titulos, ficando, outro sim, desde logo, convocado os mesmos para a primeira assembléa que se realizará no dia seis (6 de agosto), proximo vindouro, ás doze (12 horas), na sala das audiencias deste Juizo, no Paço do Conselho Municipal, afim de serem verificados e classificados os creditos, ter logar apresentação do relatorio, no caso de não haver concordata ou de não ser acceita a proposta, e tomadas outras deliberações a interesse da massa. Dado e passado nesta cidade de Picuhy, em sete (7 de julho) de mil novecentos e vinte e seis (1926). Eu, Pompeu Pessôa da Costa, escrivão do commercio, o escrevi. (a) Laudelino Cordeiro de Araújo. Conferi com o original. Eu, Pompeu Pessôa da Costa, escrivão o subscrevo e assigno, *Pompeu Pessôa da Costa*.

(2—3)

Prefeitura Municipal — Edital n. 12 — Tendo o sr. José Motta da Silveira, residente em Itabaianna, deste Estado, depositado em dois compartimentos do mercado Tambiá, grande quantidade de farinha de mandioca, desde o dia 22 de julho de 1925, sem que mais apparecesse para pagar os respectivos alugueis, convido, de ordem do sr. Prefeito da Capital, o mesmo sr. José Motta da Silveira, para, dentro do praso de 15 dias contados desta data, vir pagar a importancia correspondente aos alugueis dos referidos compartimentos, seb pena de ser feita a cobrança, por via executiva.

Secretario da Prefeitura da Parahyba, 6 de julho de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*. secretario.

(6—6)

Edital — Escola Normal — De ordem do sr. director da Escola Normal faço publico que no [illegible] do corrente mez, pelas 13 horas, terão inicio as provas do concurso para preenchimento da 2.ª cadeira de Pedagogia e Pedologia deste estabelecimento.

Para o referido concurso está inscripto um unico candidato, o monsenhor dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas.

Secretaria da Escola Normal, 1 de julho de 1926. O secretario, *Mauricio Furtado*.

Annuncios

Vende-se um terreno situado á Avenida Tambaú, proximo a Usina, com 20 metros de frente, 150 de fundos, igual a 3000 metros quadrados, todo cercado de arame, tendo algumas arvores fructiferas novas. Quem pretender dirija-se á Praça Alvaro Machado n. 29.

(8—15)

Piano e livros — Na rua Epitacio Pessôa n. 191, vende-se um piano «Allemão» e diversos livros de direito e literatura.

Compra-se — Moedas de prata, republica e monarchia. Maciel Pinheiro 828 Barão da Passagem 38.

Chapéos — A secção de confecção de chapéos da «Pensão Renascença» á rua Barão da Passagem, n. 297, está actualmente a cargo da exima chapeleira Joanninha, muito conhecida nesta capital pelas exmas. familias de bom gosto na arte de vestir.

Havendo regressado de S. Paulo, onde conseguiu consideravel aperfeiçoamento artistico, nas melhores casas de moda, a referida chapeleira chama a attenção de suas antigas freguezas e das senhoras e senhoritas em geral, esperando merecer a confiança de todos.

Visitae, senhoras, a secção especial de cpapéos da «Pensão Renascensa».

(11—15)

Optima e vantajosa acquisição! — No municipio de Bananeiras, a 6 kilomrtros da cidade do mesmo nome, vende-se, pela quantia de cem contos de réis, o importante sitio «Goyamunduba» cujos terrenos em fertilidade não teem rivaes, com mais de cem mil cafeeiros safradores, com engenho montado para fabricação de aguardente e movimentado a vapor, com uberrimas varzeas banhadas por um rio permanente e onde vantajosamente se faz o plantio da canna de assucar, com muitos e apropriados terrenos para o plantio do fumo que é tido como o melhor do municipio. Ha tambem vastos armazens para deposito de generos, numerosas pipas para deposito de aguardente, uma regular casa de morada e uma espaçosa e solida casa de engenho. Ha ainda diversas qualidades de apreciadas fructeiras e muitos outros melhoramentos que serão apresentados a quem interessar. Qualquer pretendente deve procurar entender-se com o major Antonio Bezerra Cavalcanti, proprietario e residente no alludido sitio.

(5—15)

Engenho á venda — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços com [illegible] olheiros, duas lagôas piscosas, capacidade para produzir 8 mil saccos de assucar, com 2 bôas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, bôa casa de engenho com 1 machina Robinson de 24 H P, moenda Fletched de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroçador e prensa de algodão, machinas agricolas, 3 carros, bois, burros e safra fundada para 1500 saccos de assucar. Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem bôa estrada de rodagem.

O motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se do Estado.

A tratar com Heraclito de Oliveira, na referida propriedade. Informações nesta capital com Solon Sá.

(21—30)

PIANO

Vende-se — Um piano, em perfeito estado. Quem pretender comprar póde se dirigir á rua da Republica nº. 174. (11—12)

Vende-se — Vaccas turinas de optima qualidade, com crias novas. A tratar na residencia do dr. Pedro Ulysses, á avenida Maximiano de Figueirêdo.

(4—10)

Vende-se — Um bom sitio nas Barreiras, perto da cidade, com 97.000 metros quadrados, 8 casas e cerca de 500 pés de bôas mangueiras, 70 de jacas, coqueiros, casa de farinha, cacimbas, com excellente agua potavel, etc.

Quem pretender dirija-se á casa n. 16 na travessa Cardosoi Veira, nesta cidade.

(D.)

Bom negocio — Vende-se um carro Udson de 7 logares com pouco uso de optimo motor.

Faz-se qualquer negocio A tratar na loja Violêta com Ferreira Mulatinho das 6 ás 7 horas da noite.

(10—10)

Typographia Commercial — Av. General Osorio 106

(Junta «A Premiadora»

Neste bem montado estabelecimento graphico executam-se todos os trabalhos do ramo, pelos melhores preços e com a maior rapidez.

A. Mattos & C.ª